

GRUPO DE PESQUISA

SEXUALIDADE E ESCOLA

Profa. Dra. Paula Regina Costa Ribeiro*

Resumo

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, ao longo de seu percurso, buscou, através de suas ações, investigar e questionar as assimetrias sociais decorrentes das configurações assumidas pelos gêneros, pelas classes, pelas raças/etnias e pelas identidades sexuais. Seguindo os princípios da nossa Universidade, estimula o espírito investigativo, a curiosidade e a criatividade, valorizando, com isso, o convívio social e a pluralidade intelectual.

O grupo está estruturado em cinco linhas de pesquisa: 1. Corpo, gênero e sexualidade na perspectiva dos Estudos Culturais; 2. Estudos da Corporeidade; 3. Educação, políticas do corpo e modos de subjetivação; 4. Gênero e ciência nos espaços educativos; 5. Infância e gênero. Essas linhas de pesquisa do GESE balizam seus estudos no entendimento de que as sexualidades, os corpos e os gêneros são construções históricas, sociais e culturais articuladas com as dimensões de classe e de raça/etnia. Assim, suas configurações constituem-se na correlação de elementos sociais presentes na família, na medicina, na educação, na religião, nas políticas públicas, entre outros. O GESE é composto por pesquisadoras/es, bolsistas de iniciação científica, mestrandas/os, doutorandas/os e alunos/as da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, da Universidade Federal do Pampa -UNIPAMPA, campus Uruguaiiana e professores/as do Ensino Fundamental da rede pública dos municípios do Rio Grande e de Uruguaiiana. Um dos integrantes do Grupo de Pesquisa, o doutor Felipe Bruno Martins Fernandes participou, no ano de 2006, da elaboração e aprovação da 1ª Lei (Nº 6.257) que instituiu o Dia Municipal de Combate à Homofobia, 17 de maio, na cidade do Rio Grande.

Esse dia foi escolhido pela Associação Internacional de Gays e Lésbicas e implementado no Brasil pela Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e

*Coordenadora do GESE. Professora do Instituto de Educação (FURG). Doutora em Ciências Biológicas.

Transexuais (ABGLT), porque, em 17 de maio de 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade do rol das enfermidades. Ao longo de sua trajetória, o GESE vem promovendo o curso Sexualidade e Escola: discutindo a diversidade sexual, o enfrentamento ao sexismo e à homofobia, para profissionais da educação que atuam na Rede Pública de Educação Básica de municípios da região sul do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, oferecemos o curso Gênero e Diversidade na Escola na modalidade extensão e aperfeiçoamento.

Esses projetos são financiados pelo MEC e têm como objetivo construir conhecimentos sobre a promoção, o respeito e a valorização da diversidade sexual e de gênero, colaborando com o enfrentamento à violência sexista e homofóbica nas escolas.

Ao longo desses anos, o GESE, publicou os seguintes livros: *Corpos, gêneros e sexualidade: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Iniciais*; *Corpos, gêneros e sexualidade: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Finais e Sexualidade*; *Escola: compartilhando saberes e experiências*; *Educação e sexualidade: identidades, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, homofobia, AIDS...; Gênero e diversidade na escola: saberes em diálogo na educação a distância*; *Sexualidade papo de criança na escolar? Sim!!!* e *“Teencontrei: onde a gurizada se encontra”*.

Devido a essa produção científica, o GESE recebeu, em 2008, o 7º Prêmio Arco-Íris de Direitos Humanos, na categoria Produção Acadêmica, Grupo Arco-Íris e, em 2013, ganhou o Prêmio Educando para a Diversidade, Instituto Brasileiro de Diversidade Sexual – IBDSEX.

Em 11 anos de atuação, o GESE estabeleceu inúmeros parceiros, dentre os quais, o grupo de pesquisa Enfermagem, Gênero e Sociedade da FURG e os grupos Estudos em Educação em Ciência, Estudos sobre Educação e Ciência como Cultura e Estudos sobre Corpo e Cultura, da UFRGS. Uma das ações promovidas em conjunto foi o I, II, III e IV Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade que, em 2004, 2005, 2009 e 2011, aconteceu na FURG e, em 2007, na UFRGS. Outra ação foi a organização e a publicação dos livros resultantes desses seminários: *Corpo, gênero e sexualidade: problematizando práticas educativas e culturais*; *Corpo, gênero e sexualidade: problematizando práticas educativas*; *Corpo, gênero e sexualidade: composição e desafios para a formação docente*; *Corpo, gênero e sexualidade: instâncias e práticas de produção nas políticas da própria vida*.

Ao tecer essa narrativa sobre a trajetória do GESE, estamos construindo a sua identidade, pois, como destaca Larrosa, “é contando histórias, nossas próprias histórias, o que nos acontece e o sentido que damos ao que nos acontece, que nos damos a nós próprios uma identidade no tempo” (LARROSA, 12002, p. 69) .

Referências:

¹LARROSA, Jorge. Tecnologias do Eu e educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 35-86.